



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

COMPOSIÇÃO DA ICTIOFAUNA DO ESTUÁRIO DO RIO PERIZES, BACABEIRA – MA

Rosângela Belfort Ferreira¹, Antônio Carlos Leal de Castro², Alef Fontinele Teixeira², Michelly dos Santos Moreira², James Werllen de Jesus Azevedo², Helen Roberta Silva Ferreira², Leonardo Silva Soares², Marcelo Henrique Lopes Silva³

1 Departamento de Biologia, Universidade Federal do Maranhão, Avenida dos Portugueses, 1966 – Vila Bacanga, São Luís – MA, 65065-545, Brasil; 2 Departamento de Oceanografia e Limnologia, Universidade Federal do Maranhão, Avenida dos Portugueses, 1996 - Vila Bacanga, São Luís – MA, 65065-545, Brasil; 3 Pós-Graduação em Biodiversidade e Biotecnologia, Rede BIONORTE, Universidade Federal do Maranhão, Avenida dos Portugueses, 1966 – Vila Bacanga, São Luís – MA, 65065-545, Brasil.; Correspondência para rosangelabelfortferreira@gmail.com

Tema/Meio de Apresentação: Ecologia de Populações/Banner

Os estuários são ecossistemas aquáticos de elevada importância ecológica, constituindo verdadeiros “berçários”, servindo de abrigo e área para reprodução de peixes, aves, plantas, crustáceos, moluscos e outros tipos de microrganismos. A área de estudo compreende o estuário do rio Perizes, onde foram realizadas coletas bimestrais na comunidade de peixes, em quatro pontos distribuídos ao longo do estuário, no período de novembro de 2015 a novembro de 2016, utilizando como apetrecho de pesca as redes de tapagem. Os resultados revelaram a amostragem de 4.373 indivíduos, pertencentes a 11 ordens, distribuídos em 21 famílias e 42 espécies, totalizando uma biomassa de 306.090,94g. A composição ictiofaunística, em termos percentuais, indicou a ordem Perciformes como a mais representativa, em número de espécies, com 42,8%, seguido de Siluriformes 21,4% e Cupeiformes (11,9%). A ordem Mugiliformes e Pleuronectiformes foram constituídas por 2 espécies cada, o que representou 4,7% do total de táxons capturados, enquanto as demais ordens foram formadas por apenas uma espécie. A avaliação do percentual de espécies por família revelou os grupos Sciaenidae e Ariidae como os mais representativos, constituídos por 10 e 7 espécies, respectivamente, seguidos por Engraulidae e Clupeidae, família a qual pertence as sardinhas, além de Achiridae, Aspredinidae, Haemulidae e Mugilidae, onde todas foram representadas por 2 táxons (4,8%), enquanto as famílias Batrachoididae, Belonidae, Pristigasteridae, Anablepidae, Megalopidae, Carangidae, Centropomidae, Ehippidae, Gerreidae, Lobotidae, Trichiuridae, Gymnuridae e Tetraodontidae tiveram apenas uma espécie cada. Este estudo proporciona informações para uso sustentável da diversidade ictiológica, além de servir de base para ações de manejo e ordenamento da comunidade ictiofaunística da região.

Agradecimentos: Ao CNPq, pelo incentivo a iniciação científica.